



Ave Maria

Cumprem promessas e agradecem favores...

Rita Santos Simões: Agradeço à minha Mãe Maria Santíssima e ao glorioso São José uma graça alcançada; e em sua honra faço esta publicação 7 vezes, pelas dores do Imaculado Coração de Maria e de São José.

AVARÉ — Domingas Escarlante agradece favores recebidos de N. Senhora das Graças.

SÃO MANOEL — D. Alice Andrello agradece ao Coração de Maria graças obtidas pela novena das Três Ave Marias. — Emília dos Santos Pasoto favores obtidos de São José.

BOTUCATÚ — D. Angelina Rovai Bado agradece graças obtidas pelas almas do purgatório. — D. Elise Marches agradece ao Coração de Maria favores obtidos pela novena das Três Ave Marias.

PELOTAS — D. Francisca Nunes Lima, esperando receber uma graça de N. Sra. Medianeira, toma uma assinatura da "AVE MARIA por 2 anos". — D. Psique Conedera Neumann, conforme promessa antiga, sufraga uma alma saudosa. — D. Otilia Maciel Albuquerque Barros agradece graças alcançadas de N. S. de Fátima, N. S. das Graças, Sto. António, São José, Sto. Inácio e N. S. do Perpétuo Socorro.

SANTOS — Srta. Guiomar agradece ao Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu irmão Francisco.

ITÚ — D. Paulina dos Santos agradece à Madre Teodora uma graça em favor de seu marido Anísio dos Santos. — D. Teresa Burkly Bueno

O PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS estava consagrado ao I. Coração de Maria desde os dias horrorosos da revolução francesa. O Papa Pio X promoveu a devoção dos primeiros sábados pelo decreto de 13 de Junho de 1912, concedendo indulgência plenária aos que confessando e comungando, fizessem algum ato particular, não especificado pelo Papa, de piedade e reparação à Nossa Senhora.

Esse ato do Papa da Eucaristia recebe agora particular atualidade com a devoção dos cinco primeiros sábados do mês pedidos por Nossa Senhora de Fátima.

agradece a Nossa Senhora uma graça em favor de sua filha Maria de Lourdes, pela novena das Três Ave Marias. — D. Tereza de Souza agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração e à novena das Três Ave Marias uma graça alcançada.

ITANHANDÚ — Uma devota agradece ter sarado de uma eczema pela novena das três Ave Marias.

BOTUCATÚ — D. Eugênia de Souza agradece graças obtidas do Coração de Maria, Frei Fabiano e Irmã Maria Celeste.

BARRA DO PIRAI — Peço publicar graças obtidas por N. Senhora das Graças, São Judas Tadeu, Santo António, Frei Fabiano de Cristo.

QUELUZ — D. Ornélia Souza Silva agradece um favor recebido e toma uma assinatura da "AVE MARIA".

* Revmo. Sr. Padre Vigário ou Capelão: — Recordando a Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria, feita no dia 31 de Maio de 1946, renove a con-

sagração de sua paróquia, de seu Colégio ou de sua capelania e queira noticiar a solenidade ao redator de Efemérides Marianas.

Em São José do Rio Preto encerra-se hoje o II Congresso Eucarístico Mariano Provincial.

— A cidade de Sorocaba comemorará no decorrer deste ano dois acontecimentos: o jubileu de prata da criação da Diocese, em 4 de Julho, e o jubileu de prata do sr. Bispo Diocesano, D. José Carlos de Aguirre, em 8 de Dezembro.

— Por iniciativa da sra. Trompowski, esposa do Ministro da Aeronáutica, será construída no Campo dos Afonsos (Rio de Janeiro) uma capela para avia-deres e alunos da Escola de Aeronáutica.

DO BRASIL

— Serão celebrados os centenários de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa com diversas manifestações rememorativas desses vultos nacionais.

— O Emmo. Cardeal Mota, de São Paulo, nomeou uma comissão de sacerdotes para tratar da causa de beatificação do servo de Deus, Frei António de Santana Galvão.

— Trabalha-se ativamente na causa de beatificação de D. Frei Vital.

— Operários de Nova Lima (Minas Gerais) deliberaram exterminar o comunismo, que convertera a cidade num reduto comunista. Depois do início da guerra de extermínio, a produção das minas de ouro aumentou cerca de trinta por cento.

— A cidade de Fortaleza ficou alguns dias sem água em virtude do rompimento dos canos adutores. A população ficou atendida com caminhões-pipas.

— Por ordem do Ministro da Justiça, foi suspenso por seis meses o jornal "Gazeta do Ceará", abertamente comunista.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
co. 646-656 - Fone: 52-1956

Hora de Fátima — Hora do Coração de Maria

Declarações do Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa

A "Virgem Peregrina" conquistou o mundo com o seu olhar maternal e todos os braços se erguem devotos e confiados, para as alturas da bendita serra de Aire. Já não é só Portugal, a nação privilegiada das grandes revelações de 1917, é a Península Ibérica, é a América do progresso, é a África ardente, é a Ásia — esperança e noviça da Igreja. A toda a parte chegou a "imagem branca" de N. S. de Fátima e de todos os pontos da Terra se levanta a oração confiada e a súplica ardente à Mãe terna e carinhosa que nos veio visitar.

É chegada a hora de Fátima. E para a História da Igreja, será este, certamente, o melhor capítulo da História Mariana que nenhum tratadista poderá esquecer no futuro. Mas porque é a hora de Fátima é também a hora do Coração de Maria.

Alguém apodará esta conclusão de interesseira, por isso quero transcrever hoje, pessoalmente e quase sem comentários, algumas das afirmações do Emmo. Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, feitas na capital da Espanha, por ocasião das jornadas triunfais que à volta da veneranda imagem se realizaram naquela nação. Porque, e é preciso afirmá-lo bem alto, toda a realidade da mensagem e história de Fátima é mensagem e história do Coração de Maria. E é esta mensagem que começou a comover o mundo.

"A imagem de N. S. de Fátima, afirmou o Emmo. Purpurado, lembra a última misericordiosa intervenção do Coração Imaculado de Maria para salvar os homens e as nações... A sua voz é um grito lacerante de Mãe, que vê abrirem-se os insondáveis abismos da miséria, diante dos pobres filhos enlouquecidos; é apelo, é esperança, é salvação nesta hora apocalíptica. E para ser ouvida dos homens, multiplica os prodígios e abre-lhes o paraíso do seu Coração Maternal, a oferecer-

lhes refúgio contra o terrível assalto dos poderes infernais."

É esta, em resumo, a história de Fátima. Mas referindo-se, em particular, à natureza da mensagem de Fátima, continua S. Emília:

"E qual é, precisamente, a mensagem de Fátima?"

"— Julgo poder resumí-la neste enunciado: a revelação do Coração Imaculado de Maria."

Em Fátima, o Coração Imaculado manifesta-se especialmente nestes dois aspectos essenciais: no amor de Deus e na compaixão pelos pecadores. A última palavra da Virgem Santíssima, epílogo de todas as suas recomendações, é esta: — não ofendam mais a N. Senhor, que já está muito ofendido!"

"Assim, concluiu S. Emília., a mensagem de Fátima nasceu do Coração maternal da Mãe de Deus e dos homens: e veio pedir reparação para as ofensas cometidas contra a Divina Majestade, à que deve ser dada toda a honra e glória, e manifestar a sua solicitude pela pobre humanidade que, à medida que se afasta de Deus, caminha para a ruína, para a guerra, para a morte, para a perdição..."

Em consequência, "há na mensagem de Fátima uma chamada, uma recomendação, uma petição, uma promessa: chamada veemente à mudança cristã de vida; recomendação insistente (seis vezes repetida) à oração e reza do terço, que é compêndio da vida de Cristo aprendido com Ela; petição a consagração ao seu Coração Imaculado dos cinco primeiros sábados; e promessa da sua especial proteção, principalmente para a conversão dos pecadores, para alcançar a paz e para a conversão da Rússia".

Mas como se explica, perguntará alguém, que nos tenha sido desconhecida, até há pou-



Orientações Evangélicas

VI DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

A MISSÃO DOS FIÉIS

Para certos assuntos ou provas, para diversos planos riscados de dificuldades, pede-se o alvitre dos técnicos, a opinião dos sábios e o conselho dos peritos.

Poucas vezes terão os homens apelado ao povo e menos terão aceitado a opinião do povo como testemunha da verdade e como declaração ineonteste do que desejavam manifestar.

Isso fez Jesus apelando a todos os fiéis para entrarem em campo e testificarem da sua missão salvadora, da sua doutrina santificadora e da sua vida santa. É desejo do Salvador que todos contribuamos a esse necessário depoimento e a essa urgente declaração. Cada cristão há de ser uma latente e vigorosa testemunha da verdade pregada por Jesus Cristo. Cada fiel em seu setor respectivo, no canto marcado, no lugar assinalado, deve incumbir-se de levar a cabo essa mensagem celeste da divindade, da santidade de Jesus e da necessidade de Ele reinar como Pai e Senhor, Deus e Redentor do mundo.

—
“Dareis testemunho de mim — falou Jesus aos seus apóstolos.”

Considerando essas palavras, poderá alguém dizer que essa

missão concerne aos apóstolos. Dirá que esse labor é próprio dos missionários e dos sacerdotes. Afirmará que a vontade de Jesus era mais restrita e menos universal.

Não é assim, entretanto, quando examinamos o verdadeiro sentido e a intenção visada pelo Mestre divino. “Testemunha” na língua grega significa “mártir”. A sentença de Jesus, no evangelho deste domingo, exprime-se desta forma: “Recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis as minhas testemunhas até os derradeiros confins da terra”.

Testemunhas ou mártires não são unicamente os que assinam sua confissão com o próprio sangue derramado ao golpe da espada e ao choque da bala que vara o peito e abre os céus.

Mártir de Jesus e testemunha de sua vida santíssima é a criança inocente que conserva sempre, até o derradeiro instante da vida, aquela primavera florida da primeira comunhão.

Mártir é a virgem cristã que, antes de se entregar aos incentivos do mal, foge do lamaçal do mundo e voando com as asas alvíssimas da pureza, se esconde no jardim da vocação religiosa.

Mártir é o moço cristão que, acordando cedo, antes de lançar-se à lufa-lufa da vida, ao

soar das máquinas, ao amanho do campo entre pás e arados, veste-se com a branca hóstia com que refrigera o ardor das paixões e retempera o coração para as lutas que lhe esperam.

É mártir a mãe que, cercada de filhos, todos os que Deus lhe deu, sem faltar nenhum, como flores que não ousa cortar, porque é ofício do celeste jardineiro, vive trabalhando e amando, cantando e rezando, fazendo de seu lar um templo e um paraíso, uma escola de doutrina e uma fábrica de santidade.

Mártires e testemunhas de Jesus Cristo devemos ser todos: sacerdotes ou soldados, pais ou filhos, mestres e alunos, pobres lavradores ou ricos comerciantes, funcionários ou empregados domésticos.

Todos devemos ser essas incontroversas testemunhas e esses invencíveis mártires.

—
Quando Jesus pede essa afirmação da nossa parte, sem excluir a ninguém, há de ter um segredo, uma força, para que não fique fracassado em seu legítimo e premente pedido.

Qual será esse segredo? Onde estará esse enigma? Enunciemo-lo apenas, para depois meditá-lo a sós, no recesso de nossa alma: “Que a vida de Jesus se patenteie em nós. Que Jesus Cristo seja a nossa vida...”

cos anos, qualquer referência ao Coração de Maria nas revelações de Fátima?

A resposta não é difícil. O conteúdo principal da mensagem de Fátima ficou selado, até há poucos anos, por vontade da Senhora, no grande *segredo* confiado aos pastorinhos. Hoje, esse *segredo* está em parte desvendado. Daí que o que antes era considerado como *fundamental* nas revelações de Fátima, seja hoje considerado simples *aplicação* e *explicação* da sua *verdade fundamental*.

O povo resumiu a mensagem de Fátima nestas duas palavras: *penitência* e *oração*. Mas o que melhor define a *mensagem* julgo ser o que antes afirmei: — a *manifestação do Coração Imaculado de Maria*.”

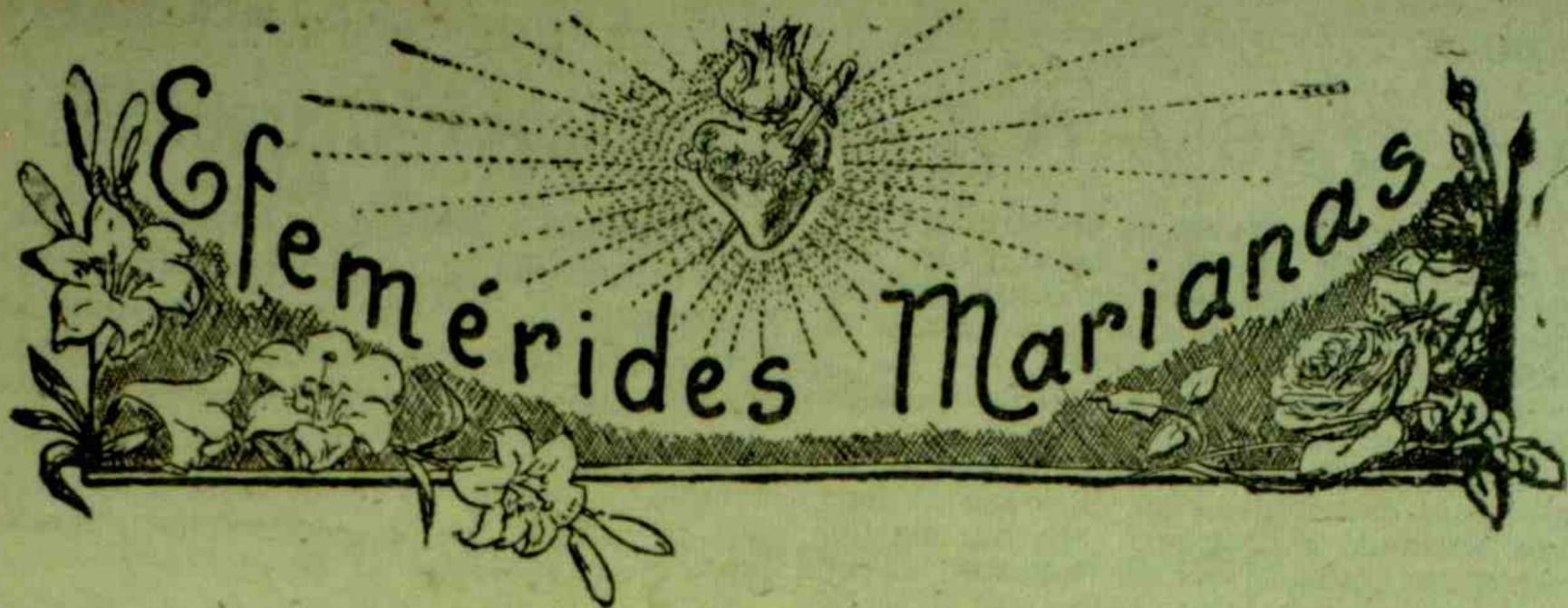
E referindo-se à posição das revelações

de Fátima na história da Igreja, fez S. Emília as seguintes categorizadas afirmações: — “Repito o que noutra ocasião disse: Fátima será para o culto do Coração Imaculado de Maria o que Paray le Monial foi para o culto do S. Coração de Jesus. Fátima, em certo modo, é a continuação, ou melhor, a conclusão de Paray: reúne aqueles dois Corações que o nosso Deus uniu na obra divina da redenção dos ‘homens’”.

Julgo estar dito com isto tudo o que se podia dizer sobre a natureza das revelações de Fátima.

Ninguém nos levará, pois, a mal chame-mos a esta excepcional *hora de Fátima*: — *grande hora do Coração de Maria*.

ALBERTO ROSADO, C.M.F.



**A VIRGEM DOS DESAMPARADOS —
MISSIONÁRIA DE VALÊNCIA
(ESPANHA)**

Resumindo o fruto extraordinário da grande missão pregada em Valência, o sr. Arcebispo daquela arquidiocese exclamou, com os olhos inundados pelas lágrimas: "Ela, ela, a Mãe fez tudo..."

Era o brado espontâneo que saía de todos os lábios pela voz do ardoroso prelado. É que nunca se viu semelhante obra tão frutuosa. Tomaram parte 100 missionários dos Padres Lazaristas auxiliados por cerca de 1.000 sacerdotes. Publicou-se um jornal especial da missão chamado "ALLÁ". Na recepção dos missionários e da Virgem dos Desamparados, o sr. Arcebispo disse ao povo que lhe entregava os evangelizadores de Deus: "Que os recebesse, e depois os julgasse no fim da missão".

De manhã cedo, celebravam-se quasi diariamente os Rosários da Aurora". Atos e pregações da santa missão chegavam por mil e duzentos alto falantes a todos os recantos da cidade que teve, durante duas semanas, uma vida de aproximação de Deus pela dor e contrição dos pecados.

A voz divina entrou nas fábricas, nas oficinas, nos lares, recristianizando-os. Foi edificante o gesto de 200 empresas que deram completa liberdade aos seus operários para assistirem aos atos da missão, sem perda dos ordenados e abrindo as portas das fábricas aos missionários. A missão infantil foi coroada com a comunhão geral de 60.000 crianças.

Houve um dia sacerdotal. Mil sacerdotes, cantando o miserere" em procissão reuniram-se na catedral para uma hora santa.

Emocionante foi ainda a Via Sacra iniciada em 70 partes diferentes para terminá-la nas três últimas estações na grande Praça do Caudillo onde se reuniram 200.000 fiéis, diante de 70 grandes Crucificados. O dia dos doentes abalou a cidade inteira, pois o Santíssimo Sacramento foi levado a 3.200 enfermos em noventa procissões eucarístico-matinais.

O êxito mais fecundo com inúmeras conversões, com a vida cristã restabelecida nos indivíduos e nas famílias, tem sido o sinal visível da graça divina na santa missão de Valência.

O encerramento foi indescritível. De ma-

nhã, comunhões gerais em 200 centros, onde se pregou a missão, tais como igrejas, capelas, fábricas e praças públicas, por serem os templos insuficientes para conter a multidão. À tarde, a grandiosa procissão eucarística assistida por 300.000 pessoas, ainda que nela só formassem 20.000 jovens acompanhando o Santíssimo Sacramento. Depois da bênção, o Prefeito da cidade leu os propósitos das Santas Missões: 1. Santificar o domingo e dias santos. 2. Praticar a caridade com os pobres. 3. Confessar e comungar bem e com frequência. 4. Receber e fazer receber o Viático.

Um dos missionários explicou em breves palavras o relevo dos propósitos e o sr. Arcebispo deu a bênção ao povo que não se cansava de aclamar a Nossa Senhora. E a multidão emocionada, presa pela vida de um Tabor de 15 dias, não acertava a debandar, dizendo todos e todos confirmando que a Santa Missão foi o mais rico presente de Nossa Senhora dos Desamparados."

CONGRESSO CORDIMARIANO

Na cidade de Bilbao (Espanha) possuem os Missionários do Coração de Maria magnífico templo onde as solenidades cordimarianas sempre se revestem de extraordinário esplendor. Celebrando em breve o Centenário da Congregação, naquele templo será realizado um Congresso Cordimariano, que terminará com a coroação canônica da imagem do I. Coração de Maria.

AOS PÉS DE NOSSA SENHORA

Durante os poucos dias em que a imagem de N. Senhora de Fátima esteve na igreja de N. Senhora da Conceição, em Detroit, mais de meio milhão de católicos visitaram a imagem da Virgem Santíssima. Segundo noticiários norteamericanos, foi a maior expressão religiosa naquela capital nortista.

PADROEIRA DE HONDURAS

Reuniram-se em Tagucigalpa, capital de Honduras, milhares de peregrinos em romaria ao Santuário Nacional de N. Senhora de Suyapa, Padroeira da Nação.

A N O S A N T O

Vocações Claretianas

Ativam-se, em Roma, os preparativos para o Ano Santo. Deseja o Santo Padre que este ano de Jubileu, que será solenemente aberto a 1 de Janeiro de 1950, seja um ano de *verdadeira renovação espiritual*.

Mas o que vem a ser o Ano Santo, também chamado Jubileu, Ano Jubilar?

Na Lei Antiga, promulgada no Monte Sinai, estava determinado que de 50 em 50 anos fosse celebrado o "Jubileu". Era um ano de solenidades especiais, em que voltavam a seus primitivos proprietários todos os terrenos vendidos, ou por qualquer forma alienados; os israelitas, que por algum motivo se vissem obrigados a submeter-se à escravidão, para saldar dívidas ou como penhor, recuperavam, no "Jubileu", a liberdade.

Yobél, em hebraico, é uma corneta especial, e como o ano quinquagésimo era anunciado a toques de corneta, tomou o nome de "Jubileu".

— Pelo ano de 1300 era corrente entre os fiéis de todo o mundo a opinião de que o ano que marcava um centenário do nascimento do Salvador deveria ser um ano especial, cheio de graças e bênçãos derramadas por Deus para comemorar o grande acontecimento.

O Papa Bonifácio VIII mandou examinar os arquivos, mas nada de positivo foi encontrado sobre a história de tal crença. Dizia-se que em Roma é que se lucravam indulgências especiais, e graças assinaladas. Resultado: a 1 de Janeiro de 1300 a Cidade Eterna viu-se invadida por milhares de peregrinos que afluíam de toda parte.

O Santo Padre, edificado com tanta devoção e piedade, publicou uma Bula em que se concedia indulgência plenária aos que, tendo se confessado e recebido a Santa Comunhão, visitassem durante o ano de 1300 as Basílicas de São Pedro e de São Paulo. Isso durante 15 dias seguidos, para os estrangeiros, 30 dias para os habitantes de Roma.

Note-se que era coisa extraordinária, pois naquele tempo não havia tanta benignidade como hoje, em matéria de indulgências. Para uma indulgência plenária requeria-se, sempre, alguma grande obra de zelo ou de penitência.

Bonifácio VIII determinara que o Ano Santo fosse celebrado de 100 em 100 anos. Paulo IV reduziu o prazo a 25 anos. Desde o ano de 1500 o Papa costuma conceder que se lucrem as indulgências do Ano Santo fora da cidade de Roma, satisfeitas algumas condições, durante alguns meses depois de encerrado o Ano Santo em Roma. No Ano Santo de 1925 tal concessão estendeu-se por todo o ano de 1926.

As vezes, em datas importantes, o Santo Padre promulga um Jubileu extraordinário. O último foi em 1933, centenário da Redenção.

Até a certas regiões ou igrejas têm sido concedidos os privilégios de Ano Santo, em datas particulares. Mas é coisa rara.

As condições para lucrar as indulgências

Napoleão e a Missa. — Napoleão I examinava, um dia, o regulamento do célebre Conservatório do Ecomem. Chegando ao artigo que dizia: "Os alunos deverão assistir à Missa aos domingos e quintas-feiras", Napoleão teve um gesto de irritação e ordenou: "Tragam-me uma pena", e corrigiu do próprio punho, escrevendo: "Assistirão à Missa todos os dias".

Mais tarde, exilado em Santa Helena,



Menina MARIA AMELIA DE MATOS, filha do snr. Sebastião e D.^a Maria Cernach, favorecedora das vocações sacerdotais.

quis um sacerdote que a celebrasse diariamente.

Ora, sucedeu que achando-se, uma tarde, a sós com o general Monthalon, mandou-lhe que arranjasse todos os preparativos para a Missa do dia seguinte. O general mostrou alguns sinais de admiração e Napoleão respondeu: "No trono, circundado de gente sem religião, não nego: tive respeito humano; mas agora, para que dissimular o que penso? Eu quero a Missa... Eu irei ouvi-la. Não forço ninguém a acompanhar-me; mas, quem me ama há-de seguir-me".

do Jubileu são determinadas na Bula de abertura do Ano Santo. São sempre prescritas a confissão, a comunhão, visita a determinadas igrejas, e orações pelas intenções do **Santo** Pontífice. Nos Jubileus extraordinários prescreve-se geralmente o jejum ou a esmola.



Mons. Ascânio Brandão?

Preces, padres e prelos!

OS TRÊS PP

Temos, neste Brasil imenso, problemas que desafiam o gênio dos sociólogos e estadistas e cuja solução exige esforços ciclópicos. É a terra dos problemas que se multiplicam dia a dia. No terreno da fé eles se apresentam ainda mais angustiosos. Um país vastíssimo, uma população que cresce em proporções desmesuradamente, em cidades que surgem de uma noite para o dia; capitais que se estendem em subúrbios e bairros multiplicados numa proliferação incrível.

O progresso traz consigo novos problemas, novas situações, e já temos o problema da apostasia das massas que vão crescendo sem fé, sem assistência espiritual, exploradas pelo espiritismo e pelas seitas, ou na mais fria indiferença religiosa. Famílias que se formam sem as bênçãos da Igreja. Filhos que nascem e crescem sem batismo e este modo grosseiro e pagão de encarar a vida, desconhecido em outras épocas, à nossa boa gente brasileira!

E que dizer dos costumes que se degradam dia a dia até o cinismo dos carnavais existencialistas e das bacanais e orgias pagãs? Temos, sim, problemas sérios, gravíssimos e de urgente solução, neste Brasil. No campo religioso se reduzem afinal as soluções a três PP. Fora daí é perder tempo e desperdiçar energias, construir sobre a areia, ceder campo ao inimigo.

Três Pês?!... dirá, curioso, o leitor. Sim, ei-los: *Preces, padres e prelos...*

PRECES

Antes de mais nada, oremos. Sempre há de valer a palavra bela e profunda de S. João da Cruz: "*Um ato de amor vale mais do que todas as obras reunidas*". Tudo vem do alto. Somos pobres instrumentos de Deus. É grave o problema das vocações? Oremos. É a primeira solução dada pelo Evangelho: *Rogai ao Senhor da Mesa que mande operários para a sua messe*. O povo católico, uma esmagadora maioria católica, e com número de sacerdotes inferior à China pagã! O problema sacerdotal assume proporções de autêntica calamidade e vai se agravando dia a dia. É mister um esforço gigantesco e urgentíssimo para o solucionar. Que fazer? Antes do mais, oremos e muito. Uma cruzada de preces e de sacrifícios pelas vocações sacerdo-

tais? Orações por este povo explorado miseravelmente pelo Espiritismo e sepultado nas trevas de uma crassa ignorância religiosa. Orações pela família que se vai degenerando e perdendo as tradições veneráveis de respeito e de fé que foram nossa glória no passado. Orações pelas massas operárias, enfim preces e muitas preces por tanto problema doloroso a se resolver, à espera de solução urgentíssima neste Brasil querido. A um Bispo canadense angustiado com tantos problemas de sua Diocese dizia *Leão XIII* numa audiência: *Rezai, rezai muito, o resto é acessório e a solução virá!* O Brasil, nesta hora há de congregar todas as suas energias para uma cruzada de oração e de penitência. A hora é grave. Não tenhamos ilusões.

Preces, preces e muitas preces!

PADRES

Poderíamos dizer que este país, no campo religioso, só tem um problema: o das vocações sacerdotais, o da formação de um clero piedoso e numeroso para acudir às prementes e graves necessidades espirituais da nossa boa gente abandonada como ovelhas sem pastor. Em nenhum país católico talvez ele se apresente mais grave do que entre nós. Não exagero. As estatísticas são muito eloquentes.

Quarenta milhões de almas, esmagadora maioria católica, e... apenas... 2.930 *padres do clero secular* e 3.419 *do clero regular*. Total: 6.349 *sacerdotes!* E si os religiosos não auxiliassem na cura d'almas? E os sacerdotes do clero secular e regular, enfermos, velhos, cançados e impedidos por outros afazeres e do pastoreio das almas?

As ordenações são raras e muita vez não chegam a preencher os claros deixados pela morte ou invalidez de muitos padres. Arquidioceses e dioceses vastas, por vezes ordenam apenas um ou dois sacerdotes por ano! Uma ordenação de dez presbíteros do clero secular é de pasmar, um prodígio!

E os Seminários? Estão preparados para a crise angustiosa que aí está e vai se agravando dia a dia? Demos graças a Deus si pudermos no mínimo sustentar a situação em que nos achamos, isto é, termos padres para substituição dos que vão morrendo ou deixando o campo da luta pela doença. E quando nem isto é possível?

Não nos iludamos, o problema sacerdotal

do Brasil assume hoje proporções de verdadeira calamidade. É o mais grave, o mais doloroso, e si a ele não nos entregarmos num esforço coletivo, pronto, enérgico e urgente, ai de nós! *Padres! Padres! Padres!* O Brasil precisa de padres!

PRELOS

Sabem os meus leitores que a nossa imprensa católica, imprensa de uma maioria da quasi totalidade de um povo que se orgulha da sua fé católica, nossa imprensa é inferior em muitas regiões à imprensa herética? O espiritismo e o protestantismo, as seitas e os inimigos de nossa fé contam hoje maioria de jornais e revistas, e editam livros e opúsculos e folhas volantes em número impressionante, inundando o país de leituras perniciosas e heréticas? Sabem disto os meus leitores católicos? Pois fiquem sabendo. É doloroso! Permitam-me que vos diga: *é vergonhoso!*... Já fizemos alguma coisa no campo da imprensa, é verdade. Todavia, é uma gota em face de uma enxurrada de imprensa sinão herética pelo menos da chamada neutra, e desta imprensa que inunda nossas praças, os lares e as estantes de nossas livrarias de uma autêntica enxurrada de lama pornográfica e herética. É ete o mais angustioso de nossos problemas depois do das vocações sacerdotais. Que fazemos pela boa imprensa? Onde está uma organização nacional, uma cruzada decidida pela cadeia dos *diários católicos associados*? Onde a campanha para que conquistemos o rádio para Jesus Cristo? Já sabem que os protestantes e os espíritas possuem em quasi todas as estações radiofônicas do Norte ao Sul do País a *sua hora*?

Dizia Pio XI: "O progresso do catolicismo hoje, no mundo, não depende nem mesmo do número de sacerdotes, mas da imprensa católica". O que não disseram os Papas do valor e da necessidade da imprensa! Pio X,

há mais de quarenta anos escrevia ao Episcopado brasileiro que puzesse entre as suas principais obras de zelo no Brasil a dos *diários católicos!*

Temos prelos para realizarmos a palavra de Leão XIII: *Imprensa contra imprensa!* Já clamei tanto, que bem posso dizer como o Profeta: *Rauces sunt fauces meae...* Neste terreno dormimos... Sejam francos: não temos imprensa à altura, já não digo da imprensa neutra, mas da imprensa herética!

Em face desta enxurrada de lama de revistas mundanas de nudismos, desta torrente de publicações perniciosas do gênero dos *Gibbis* e dos *X9*, envenenando a alma infantil, lamentamos, choramos, protestamos, pregamos etc.

Todavia, está organizada uma campanha nacional contra a má imprensa? Encaramos este problema com a seriedade e a gravidade com que ele se impõe?

Prelos, prelos e mais prelos!

Senhores católicos, permitam-me uma verdade dura: estamos perdendo tempo e desperdiçando energias com tanto discurso e tantos planos e tantos sonhos bonitos de apostolado. Tudo isto deixa apenas um eco sonoro que logo se perde. Tantas resoluções e propostas, tantas esperanças que se quebram ante a dura realidade: *não temos padres, não temos imprensa!*

Todo esforço, toda organização, todo gênero de atividades no campo de nossa vida católica que não começarem pelos *três PP* — *Preces, padres e prelos*, estarão perdendo inutilmente o tempo, desperdiçando energias e preparando horas sombrias para um futuro muito breve.

Preces, padres e prelos! O resto... nos será dado por acréscimo; virá, com isto, *omnia bona venerunt mihi pariter cum illa...* Todos os bens nos virão depois com os *três PP*.

Gravai bem, repito-vos uma última vez: *Preces! Padres! Prelos!*

A mulher e a preservação da cultura cristã

Não podemos preterir os desejos do Santo Padre referentes às senhoras católicas.

Pio XII uma e muitas vezes apelou à mulher católica para que contribua a salvar a cultura cristã por meio de sincera profissão de sua fé e por meio da verdadeira prática dos ensinamentos da mesma fé na vida social e na vida política.

Para o Papa não serve o sentimentalismo religioso de mera tradição que invade o mundo moderno, recordando que os costumes cristãos e as práticas piedosas somente ficam valorizadas "quando acordam, estimulam, mantêm e promovem uma vida pessoal de verdadeira e profunda fé".

De que serviriam igrejas belíssimas, casas de Deus entre os homens, si não forem capa-

zes de erguer o espírito do homem, verdadeiro templo de Deus?

O tempo atual está por cima dos tempos passados quanto ao progresso material e quanto ao avanço prodigioso da ciência e da técnica. Entretanto — diz Pio XII — em que abismo se precipitou essa humanidade!

Muitas causas terão contribuído a essa desgraça da miseranda condição da sociedade presente. Todavia a culpa principal pesa sobre os que deliberadamente separaram a religião da vida e suprimiram a mesma religião de todos os campos da atividade humana.

A importância da educação das jovens consiste em que ela dá uma fortaleza capaz de igualar e superar as exigências da hora presente.

Essas jovens serão amanhã as senhoras que salvarão e conservarão a cultura cristã, conservando a prática e a profissão inabalável de sua fé, com a palavra e com o exemplo.

Ouçam as mães este apelo e adaptem sua vida a este pedido do Papa.

Consultório Popular

P. 1.331.* — *Pode um maçom católico receber a Santa Comunhão?*

R. — Não pode enquanto permanecer na maçonaria. Todo maçom é excomungado e, por isso, antes de receber os sacramentos, deve ser absolvido da excomunhão.

P. 1.332.* — *Desejo saber se uma pessoa que tem vista forte, sendo muito católica, é digna da nossa amizade.* — Filha de Maria.

R. — Não sei em que consiste essa vista forte do seu namorado, mas não atribua ao demônio e ao espiritismo tantos e tantos fenômenos naturais. Quero supor que o caso do seu namorado é um de tantos casos de forças naturais que em alguns homens estão latentes e em outros mais desenvolvidas.

P. 1.333.* — *Tenho 16 anos e tenho muita vontade de ser religiosa, mas tenho medo de ir e me arrepender. Não será melhor esperar mais algum tempo?* — M. E. S.

R. — É melhor não esperar mais, se deseja realmente servir a Nosso Senhor.

P. 1.334.* — *Sempre ouço falar de "Exército de Salvação". Desejava saber se é organização católica.* — Yva.

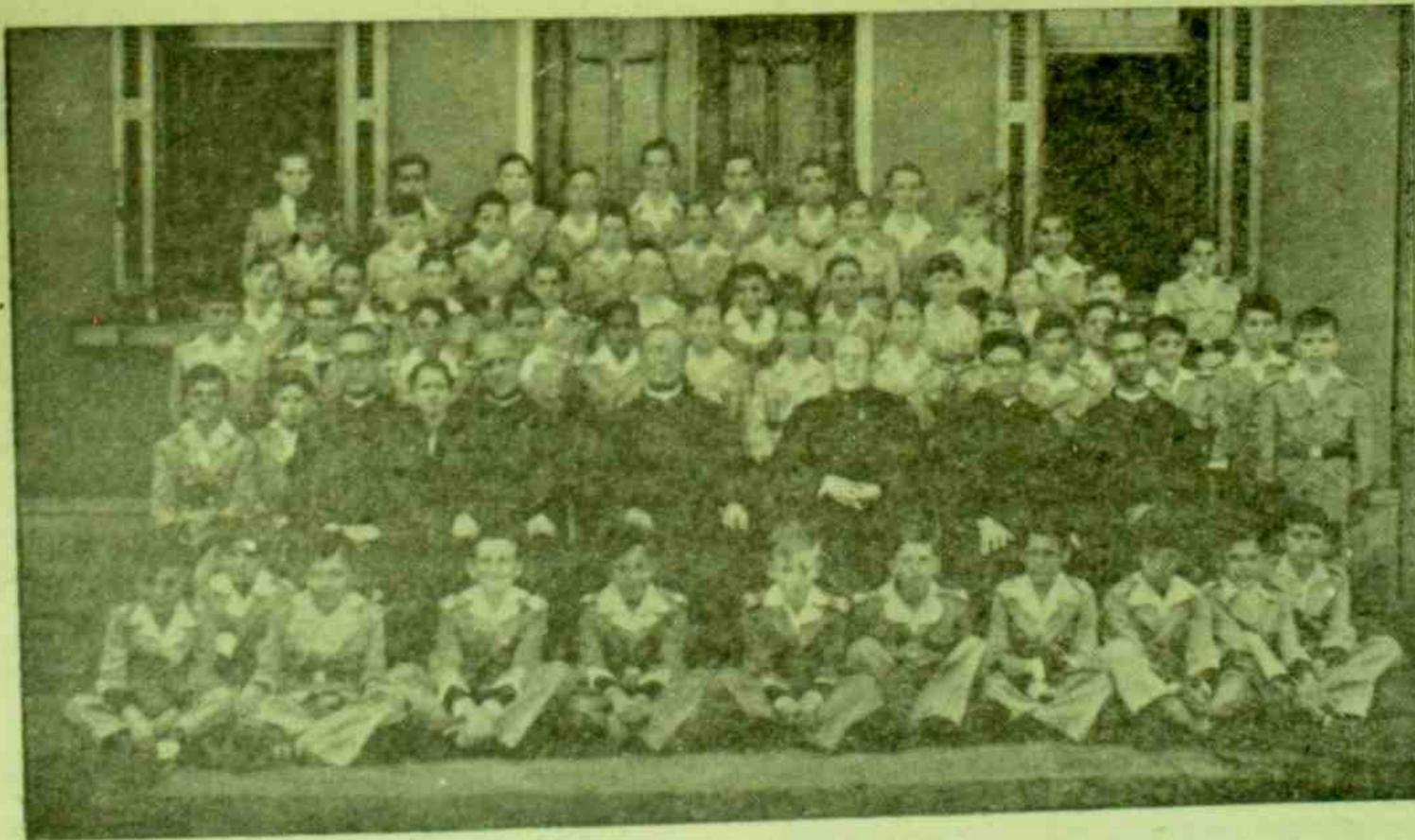
R. — Não é católica. É uma seita protestante muito barulhenta e organizada em forma de exército. Os católicos não podem assistir às reuniões que eles realizam nas ruas, praças, estações, etc.

P. 1.335.* — *Fiz promessa de pôr o nome de Marco Antônio ao meu filho. Quero saber se posso, em vez dessa promessa, dar uma esmola para o "pão de Santo Antônio".* — Lel-tora de Minas.

R. — Pode. Quem faz uma promessa, pode, por própria conta, trocá-la por outra melhor.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.



ESTEIO (Rio Grande do Sul) — Colégio Apostólico do I. Coração de Maria na visita de S. Excia. Revma. D. Atico Euzebio da Rocha. A Obra das Vocações Claretianas sustenta esses candidatos ao sacerdócio. Auxiliem-na os generosos benfeitores com suas orações e esmolas.

* Certo homem foi a uma cidade e quis ver uma igreja protestante muito conhecida pela sua arquitetura. O porteiro abriu a porta e o homem entrou, descobrindo-se. Então o porteiro disse-lhe: "Pode cobrir-se, pois não há ninguém".



REINO DIVIDIDO CONTRA SI MESMO

(AM. SVD.) — Os protestantes precederam-nos em tudo, e não há um só canto em que não se encontre com os batistas americanos. Entre eles corre o dinheiro: surgem dispensários e hospitais, em escolas espaçosas dão até o ensino secundário. Nós, ao lado deles, fazemos o papel de indigente. O que nos salva é a divisão que reina entre seus adeptos. Os indígenas dizem: "Se cada um tem o direito de pensar como quiser, quando lê a bíblia, supondo que é o Espírito Santo que o assiste, não precisamos procurar os brancos e aceitar seus pensamentos". Mas os negros de boa vontade são assaz inteligentes para perceber que esta liberdade de pensamento vai um pouco longe demais, e vêm para receber uma religião que procede toda de Deus e não do pensamento dos homens que fazem mentir o Espírito Santo, atribuindo-lhe inspirações contraditórias. O diabo, ainda que bem se disfarce, acaba por mostrar os chifres. (Missions d'Afrique des Peres Blancs.)

SETE VETERANOS MISSIONÁRIOS OBRIGADOS A SAIR DA CHINA

(AM. SVD.) — Sete missionários scheuistas belgas acabam de abandonar a China, expulsos pelos comunistas. Cinco deles provaram por alguns meses os rigores dos cárceres vermelhos. Os sete somam 469 anos de idade, dos quais 282 passados na China. O mais velho, R. P. Eugênio Wauters, de 79 anos, que conheceu a perseguição dos boxers, a dominação japonesa e as crueldades comunistas, declarou: "Em minha vida de missionário recebi de Nosso Senhor doces consolos e também muitas cruces para carregar. Porém a mais pesada é, sem nenhuma dúvida, ter que separar-me de meus queridos chineses, sem esperança de tornar a vê-los."

ESPÍRITO ENGENHOSO DE UM IRMÃO MISSIONÁRIO

(AM SVD.) — Escreve-nos um missionário: "Vou contar-lhes um caso que define, maravilhosamente, o espírito engenhoso dum irmão missionário. Certo dia, um velho camião dum colono avariou-se e não sendo possível repará-lo, foi deixado ao abandono para quem o quizesse aproveitar. O nosso irmão auxiliar arrastou-o para a missão e agora, por toda a parte, o poderemos encontrar, reduzido a bocados. As peças de estanho fo-

ram convertidas em malas: os eixos, enviados a uma oficina de carpintaria para se formar os cabos de seis instrumentos diversos. O volante transformou-se num lindo castiçal; uma parte das peças mais aproveitáveis, foi convertida numa sineta que toca as Ave Marias. A lâmpada do santuário também fazia parte do pobre motor abandonado". (Almanaques de São Pedro Claver, 1949.)

TRATA-SE DE MILHÕES DE ALMAS DE CRIANÇAS

(AM. SVD.) — Um missionário escreve: "Se eu chegasse a poder fundar escolas em grande número nas missões para poder espalhar uma profunda atmosfera católica, a mocidade africana seria uma bela esperança para fazer conhecer e conservar a nossa Fé. A raça preta agora mais do que nunca, está disposta a aceitar a nossa Fé; é uma autêntica séde da verdade. De todos os lados nos pedem abriremos escolas.

Se não pudermos corresponder a este desejo de salvação dos indígenas, por meio de novas escolas, o Islã e a heresia tomarão o lugar de nossa Fé. "Que desgosto não seria para os nossos missionários que se consomem no seu apostolado, deixando a pátria e a família para ganhar almas para o Coração do Salvador!" As escolas são o mais ideal e perfeito auxiliar para conseguir a realização deste desejo. (Almanaque de São Pedro Claver, 1949.)

UMA DAS VÍTIMAS

O P. Cipriano Bonilla era dedicado Coadjuutor de uma paróquia, na Espanha, onde com êxito organizou a Ação Católica masculina.

Os comunistas tinham posto nele os olhos para, no momento propício, por cobro à sua vida.

Preso pelo delito único de "ser sacerdote", recebe no cárcere tantas pancadas, que o sangue lhe saía por diversas partes do corpo.

Não foi possível ouvir-lhe uma queixa em meio a tais torturas.

Lançando mão do último recurso para conseguir que apostatasse, pediram-lhe blasfemar do santo nome de Deus.

A resposta foi decidida:

— "Antes prefiro a morte que ofender a Deus com um pecado mortal."

Com mais duas vítimas, foi assassinado numa madrugada de 21 de Agosto de 1936, enquanto gritava: "Viva Cristo Rei!"

—o— Os costumes são grilhões que temos presos aos pés. É de ver como em uma família se herdamos os costumes.

—o— Para algumas mulheres a consciência é um espartilho que se aperta ou se alarga voluntariamente.

8 anos de colônias infantís na Itália

Nasceram em 1946, logo depois de terminada a guerra, numa hora de desorientação social e de extrema escassez de recursos. E contudo a necessidade era urgente, para se poder atender a milhares e milhares de crianças italianas, que definhavam e cresciam num regime de sub-alimentação, de consequências alarmantes para os homens de amanhã.

A caridade de Pio XII pôs em execução um vasto plano de assistência integral, que se não limitasse ao breve tempo do verão, mas que durasse por todo o ano. Fundou-se assim a P. C. A. (Pontifícia Comissão de Assistência).

Compreendia duas épocas: a do inverno, que durava desde os primeiros dias de Outubro até os primeiros dias de Junho, e a do verão. No inverno, as crianças recebiam alimentação e vestidos próprios da época. Em Nápoles, por exemplo, de uma população escolar com 140.000 crianças, as "Case del Fanciullo" acolheram mais de 30.000 crianças que, de outra sorte, andariam vagabundas pelas ruas da cidade, com perigo certo de perversão moral. No verão, funcionam colônias infantís.

Em 1946, foram elas 995, com um total de 256.135 crianças, e um movimento financeiro que ultrapassou 230 milhões de liras. Em 1947, funcionaram 2.879 colônias, e nelas foram acolhidas 847.686 crianças, com um gasto superior a 5 biliões e meio de liras.

Este ano, as colônias passam de 4.355, e as crianças nelas admitidas excedem um milhão.

As crianças pertencem, na generalidade, a famílias pobres; têm precedência os filhos de desempregados. Em Roma as colônias passam de 150, e recebem mais de 150.000 crianças todos os dias.

O pessoal empregado nesta obra caritativa pode dividir-se assim: 4.510 sacerdotes, 10.320 religiosas, 5.350 médicos, 43.500 assistentes, 4.506 enfermeiros, e 30.000 empregados. A P. C. A. dispõe de pessoal médico e assistente, formado por voluntários.

Os edifícios onde as colônias funcionam, são propriedade da P. C. A., ou concedidos pela autoridade eclesiástica e de religiosos. A alimentação do dia está calculada na base de 3.000 calorias (as calorias normais vão de 1.800 a 2.200) com quatro refeições.

Assim se compreende como a caridade do Papa levou a alegria e a saúde a tantas crianças italianas, que, de outra sorte, corriam risco de um depauperamento orgânico, cujos reflexos seriam desastrosos.

* "Aceitai, ó boa Mãe, a consagração que este povo hoje faz de si mesmo ao vosso Coração materno, e como prova do vosso benigno acolhimento fazei que todos sintam a vossa proteção na vida e na morte. (Da oração da Consagração do Brasil ao I. Coração de Maria).

A PÁSCOA DOS MILITARES E UMA CONTUNDENTE RES- POSTA DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Faz poucos dias recebíamos dos Cadetes Militares de Rezende um officio, comunicando-nos aqueles bons filhos da Pátria, futuros oficiais do nosso Exército, os preparativos para a sua Páscoa. No officio que nos dava essa gratíssima informação, pediam-nos a trasmitíssemos, pelas colunas da revista, a todos os rincões da nação, como o fazemos, formulando votos pelo êxito mais brilhante da solenidade pascal, naquela Escola Militar.

Os defensores da nossa nacionalidade compreendem o alto valor que, em sua vida de caserna e de campanha, têm o fator religioso e os ensinamentos cristãos aprendidos nos lares donde saíram para a carreira militar.

Quasi ao mesmo tempo os jornais noticiaram a inqualificável coragem, para não dizermos audácia, dum membro do Clube Positivista do Brasil, pedindo ao Sr. Ministro da Guerra, revogar o aviso n.º 311, que se refere à realização da Páscoa patrocinada pela União Católica dos Militares.

O motivo alegado por esse discípulo de Comte e membro dum Clube Positivista é o consabido chavão da "liberdade espiritual". É coisa bem estranha que um positivista se constitua defensor do espírito em que não acredita.

Sobram argumentos para provar que os positivistas não querem defender a "liberdade espiritual". O que eles querem é a opressão espiritual, pela supressão das manifestações religiosas. Errou por completo no alvo, e, em revindita, do sr. Ministro da Guerra recebeu o tiro certo:

"É grave injustiça supor, diz o General Canrobert, que os oficiais, sargentos e mesmo os cabos e soldados do nosso Exército não tenham assegurada plena liberdade espiritual e necessitem de pessoas estranhas ao nosso meio, para despertar-lhes a consciência acerca de seus deveres e direitos, aliás, expressos em lei. Uma simples recomendação do Ministro da Guerra não poderia, por isso, causar constrangimento no Exército. Os que não desejarem fazer a Páscoa, como sempre tem acontecido, limitar-se-ão a facilitar aos seus comandados católicos que o façam. Como vê V. S. não encontrei razões que pudessem justificar a revogação do aviso 311, pois até o caso da Rússia, lembrado em sua carta, graças a Deus, nenhuma analogia tem com a realidade brasileira."

O imperialismo universal dos russos por fora e a supressão dos sovietes ou parlamentarismo por dentro

No ardor das batalhas e no furor dos combates da primeira guerra mundial, surgiu a forte e geral reação das massas populares ao calor dos propagandistas políticos do comunismo da Rússia entre os soldados dos quartéis e ao mesmo tempo entre os operários das fábricas e os pioneiros da lavoura, julgando estes que os seus suores e sacrifícios aproveitariam ao povo laborioso e sofredor; decidiram, pois, a revolta, formando os sovietes ou reuniões populares para dirigir o levante da revolução e consolidar-se, formando um governo democrático.

Triunfaram de fato ao declinar o ano 1917; mas vendo Lenine que a guerra dos aliados e dos alemães, todos dominados pela burguezia e aristocracia, não terminava, promoveu entre os comunistas a persuasão do que a estabilidade dos sovietes exigia também o triunfo bélico ou qualquer outro meio contra todas as nações que não fossem soviéticas.

Assim é que proclamou numa alocução ao povo publicada no dia 24 de Abril de 1918: "Nós somos um destacamento revolucionário da classe operária (menos ele que era um advogado qualquer). Mas a vitória final nós só a alcançaremos, quando tivermos quebrado o imperialismo mundial, o qual se apóia na força gigantesca da técnica e da disciplina. Porém só alcançaremos a vitória final com todos os operários reunidos dos outros países do mundo inteiro."

Veiam, pois, como se iludiram outras nações querendo fazer alianças, pactos e tratados de mão tendida com os bolcheviques, resolvido sa triunfar de todos os países do mundo, impondo-lhes o jugo do grande, do máximo e absorvente capitalista que é o governo de Moscou.

E eram passados seis meses e doze dias, quando o mesmo Lenine, fundador da nova Rússia pseudo-comunista, afirmava no dia 18 de Novembro do mesmo ano no congresso dos sovietes, reunido em Moscou:

"Camaradas, os problemas da política exterior e das relações internacionais se colocaram diante de nós desde a revolução de Outubro. Foi o problema mais essencial, não só porque o imperialismo engloba todos os países num sistema poderoso e inextricável num bloco de sangue e de lama, pode-se dizer assim, mas sobretudo porque a vitória completa da revolução socialista (comunista) é impossível em um só país: ela exige pelo menos um concurso ativo de vários países avançados, entre os quais não pode ser a Rússia incluída.

A Rússia não era um país avançado, e como imperialismo mundial que Lenine anelava quebrar, se apoia na força gigantesca, mas dirigida militarmente e politicamente pela técnica dos seus generais e pela disciplina imposta pelos governos das outras nações por

sso precisavam o apóio e solidariedade dessas nações, tendo porém como centro capital e favorecido essa Rússia que eles, os bolcheviques, já dominavam para uso e gozo dos altos dirigentes de Moscou.

Mas porque esse dia da universal dominação bolchevique estava, e ainda hoje está muito longe, resolveram desde já gozar esses dominadores quanto lhes fosse possível: suprimiram os tais sovietes ou conselhos e assembleias do povo, exército, operários e camponeses, resolvendo oficialmente Stalin no dia 23 de Junho de 1931 a nova situação que já vinha vigorando desde muitos anos, dizendo:

"É necessário que as nossas associações de produção passem da administração coletiva ao sistema de direção individual. A situação agora é tal que 10 a 15 pessoas, os sovietes, se reúnem no colégio de direção, acumulando papelada e travam discussões intermináveis. A indústria não pode ser dirigida dessa maneira. Daí por diante os sovietes perderam naturalmente toda a razão de ser, quer nas fábricas e nas fazendas coletivas, quer na administração pública para se reunirem somente como um rebanho inútil, sob o império e o látigo de Stalin.

Os sovietes se destinavam no princípio a ser os órgãos de uma democracia socialista sob um regime em que justamente por dominar a maioria, seria possível assegurar a liberdade para os grupos minoritários e para todos. Assim o entendera o primeiro chefe da revolução russa, o socialista Kerenski muito entusiasmado nos seus discursos e no seu triunfo efêmero, como também julgaram o sucesso da primeira revolução de Fevereiro de 1917 as demais potências aliadas da Rússia ainda em guerra contra os impérios centrais.

Mas o mundo marcha e não se detém na derrubada e na ruína, se os políticos responsáveis não acodem a tempo. A Rússia ficou isolada, e em vez de uma democracia ou governo do povo para o povo por meio dos primeiros sovietes, estes continuam existindo só nominalmente: existem só no governo e para o seu grande proveito pessoal os órgãos executantes da vontade do partido único que sempre e sob terríveis ameaças se fazem reeleger e que é a casta de burocratas parasitas que vendo nas mãos o tesouro nacional, se alimentam fartamente, tratam-se luxuosamente, valendo-se eles do seu real capitalismo totalitário dominante por toda a Rússia e pelo seu vastíssimo império.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

* No dia 31 de Maio consagre sua família ao Imaculado Coração de Maria ou renove a consagração, si já a tiver feito.



CORDEIRÓPOLIS — Catarina, Aparecida, Maria Palmira, Maria Santina e Carlos B. Hespanhol em agradecimento a uma graça especial alcançada, publicam esta fotografia.

A conversão dos judeus

Muitos judeus têm se convertido para o catolicismo nestes últimos anos, e a mais notável de todas as conversões é a do Rabbi de Roma, Eugênio Maria Bolli que foi batizado em 1945, com o nome do próprio Papa. O ex-Rabbi é homem de grande cultura e ajudou a compilar a Enciclopédia Católica Italiana.

Edificado com o auxílio prestado pelo Papa aos judeus, durante a ocupação alemã na Itália, abraçou a nossa fé.

Perguntaram-lhe, numa entrevista, porque motivo ele renunciara à Sinagoga: "A Sinagoga era uma promessa", respondeu ele, "e o Cristianismo é o cumprimento dessa promessa". O reporter perguntou: então o senhor acredita que o Messias já veio?

"Sim, positivamente. Eu creio nesta verdade há anos. E agora estou tão firmemente convencido, que posso enfrentar o mundo todo, e defender a minha fé com uma certeza tão inabalável como uma montanha."

"E porque motivo", insistiu o reporter, "o senhor converteu-se para o Catolicismo, e não para o Protestantismo?" — "Porque protestar não é atestar". A Igreja Católica foi reconhecida como a verdadeira Igreja de Deus por quinze séculos consecutivos. Nenhum homem pode parar no fim destes quinze séculos e dizer que a Igreja Católica não é a Igreja de Cristo, sem ficar seriamente embaraçado... Eu só posso aceitar a Igreja que

foi pregada a todos os povos pelos meus antepassados, os doze Apóstolos, que, como eu, saíram da Sinagoga.

Palavras como estas comovem profundamente. E o verdadeiro cristão, que só tem no seu coração amor e caridade para com os judeus, agradece a Deus, que incluiu todos os homens no seu perdão. Não foram estas umas das últimas palavras de Cristo? "Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem."

Deus ama os judeus por causa dos seus antepassados, diz São Paulo. E um dia, tendo notado, entre os convertidos, sinais de anti-semitismo, o apóstolo fez-lhes a seguinte exprobação:

"Dizei-me então", ele pergunta: "Terá Deus renegado o Seu povo? Não deveis imaginar semelhante coisa. Eu sou um Israelita, descendente de Abraão. Benjamin é a minha tribo. Não, Deus não renegou o povo que, desde o princípio, ele reconheceu como Seu."

Eis, portanto, a atitude que deve ter o cristão para com os judeus. Amor e caridade, pois é assim que se consegue vencer o ódio e as prevenções, e só o Amor pode fazer os judeus voltarem para Jesus Cristo, o Messias que foi anunciado pelos seus antepassados."

(Resumo do "Messenger of the Sacred Heart", Janeiro de 1949.)

PASTORAL DOS CARDEAIS FRANCESES SOBRE OS LUGARES SANTOS

Paris (A.F.P.) — Os cardeais da França acabam de publicar uma carta pastoral relativa aos lugares santos. Depois de evocar a encíclica "Redemptoris nostri", declaram notadamente: "No momento em que as hostilidades que ensanguentam a Terra Santa chegaram ao seu fim e no qual as Nações Unidas tudo fazem para organizar um novo estatuto, e Soberano Pontífice precisa dos pontos que devem ser objeto das preocupações dos católicos: o estabelecimento do regime internacional para a cidade de Jerusalém e proximidades; a proteção e a salvaguarda de todos os lugares santos, com a garantia de liberdade de entrada e estada para todos os peregrinos; liberdade de culto, instrução e benevolência para todas as instituições católicas; manutenção dos direitos adquiridos pelos católicos durante os séculos. Não se seria capaz, sem ferir profundamente a confiança religiosa de centenas de milhões de cristãos, recusar-se a assegurar a proteção de lugares que são para eles infinitamente sagrados e para os quais os fiéis, por tradição secular, desejam ir livre e pacificamente, a fim de meditar e orar. Que possamos provocar, na opinião francesa, uma poderosa corrente de simpatia, de que é bem digna a causa dos lugares santos, causa da qual o nosso país jamais se desinteressou durante os séculos e em

holocausto à qual, em alguns momentos de sua história, fez heróicos sacrifícios".

DELEGADO PONTIFÍCIO AO CONGRESSO EUCHARÍSTICO DO EQUADOR

Cidade do Vaticano (A.F.P.) — O Papa nomeou legado pontifical ao Congresso Eucarístico Nacional do Equador, que será realizado em Quito, no mês de Junho, monsenhor Efrem Forni, núncio nesse país.

VÍTIMAS DO SEGREDO DA CONFISSÃO NA IUGOESLÁVIA

Paris (N.C.) — Informações chegadas a esta capital revelam que um sacerdote identificado como o Padre Pavlic, pároco de Novo Mesto, na Iugoeslândia, foi sentenciado a uma grande pena porque se negou a revelar o que recebera em confissão.

Outra sacerdote, o Padre Alois Kovacic, foi condenado a 12 anos de prisão e trabalhos forçados, acusado de chefiar um "grupo terrorista" na Croácia.

UM AVIÃO PARA O BISPO DO SAARA

Paris (N.C.) — Os católicos norte-americanos doaram a D. George Mercier, dos Padres Brancos, e consagrado recentemente bispo do Saara, um avião que o auxiliará na administração de sua vasta diocese africana.

Calcula-se que seus domínios se estendem por 850.000 milhas

quadradas, quatro vezes a área da França. Pilotará o avião um de seus missionários, o R. P. León Hormel, neto de um industrial francês que foi em seu tempo promotor do apostolado social no protetorado do Saara.

"SERÃO UMA REALIDADE OS VÔOS INTER-PLANETÁRIOS"

Downey (Califórnia) — O dr. Walter Riedel, cientista alemão que trabalhou na construção das bombas V-2, das quais os ingleses conservam uma sinistra recordação, trabalha atualmente nos laboratórios de pesquisas da "North-America Aviation Co."

Numa entrevista, o cientista alemão revelou que a construção da V-2 foi iniciada em 1937, quando para o resto do mundo tais projetos não passavam de um sonho. Atualmente, o cientista se consagra à construção de engenhos similares por conta da aviação norte-americana. Declarou ter aceito o convite do governo norte-americano para vir aos Estados Unidos em 1947 porque, disse ele, "conheço muito bem o mundo oriental".

O professor Riedel declarou que deseja se naturalizar norte-americano e que faria as diligências necessárias, embora os seus três primeiros pedidos tenham sido rejeitados pelo governo dos Estados Unidos. O cientista alemão concluiu a entrevista afirmando estar convencido de que a ciência chegará a tornar possíveis vôos interplanetários, provavelmente em menos de um século.

O SONHO DO BÊBEDO

Um operário afeiçoado por demais à bebida teve um dia um sonho que o deixou pensativo.

Viu quatro ratos se acercarem dele. O primeiro, grande e gordo. Outros dois, pequenos e magros. O quarto, cego. O homem ficava inquieto, pois dizia que sonho com ratos traz mau agouro...

A pobre mulher, não sabendo como interpretar o sonho, pediu ao filho que o fizesse.

E fez como José para o Faraó.

— O rato grosso é o dono do bar a quem

o sr. visita tantas vezes e que engorda com o dinheiro que lhe deixa. Os dois ratos magros, somos eu e mamãe. O rato cego, é o senhor.

A interpretação surtiu efeito. O bêbedo emendou-se.

* "A nação católica que sempre descobriu na Virgem Santíssima a medianeira junto ao mediador Jesus Cristo, numa hora de esperanças para dias pacíficos e construtores, não pode buscar outro refúgio senão nas ternuras daquele I. Coração — tabernáculo vivo do amor de Deus. (Cardinal Câmara).

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (17)



— Jamais, Sálvio, disse ela, firme e orgulhosamente. Não devo, não posso e não quero amar. Há corações que, na vida, desempenham o papel de certas árvores: vivem para dar frutos e sombra aos peregrinos. Tal destino será o meu, na passagem efêmera por este mundo enganoso e estreito.

— O amor...

— É fantasia, na qual não creio.

— O amor, Hieronides, é um senhor absoluto, que não pede licença para penetrar nos corações.

A jovem, sorrindo com pungente zombaria, disse:

— A experiência e a observação provaram-me que não se precisa de muita perícia para expulsar tal invasor.

— És jovem, Hieronides, e, como as outras, terás que pagar o tributo à natureza — tornou Sálvio, severamente.

— Meu pessimismo é tão frio, que não preciso de muita armadura para, blindando-me, invulnerar-me às picadas de tal sentimento. Enquanto eu puder, espeznharei o próprio coração, para dele extrair esse inútil sofrimento que me repugna.

— E te apavora... confessa!, atalhou o rapaz.

Ela ergueu-se nervosamente e, para se acalmar, desceu dois a dois os degraus do pavião, murmurando.

— Pouco importa! Os pobres não devem amar...

Sálvio, vendo-a inflexível, seguiu-a.

— Tu és uma fonte de doçura ou um abismo profundo de egoísmo! pensava ele.

No salão, a alegria exercia seu reinado rejuvenescedor.

Novamente juntos, Sálvio e Hieronides encontraram Aurea e Daniel à porta do salão.

— Que é isso, Sálvio? Não levaste Hieronides ao bufê? fomos buscar-te! censurou a irmã, descontente, percebendo uma sombra de tristeza nos olhos daquela que desejava para cunhada.

— Não, Aurea, respondeu o jovem. Admirávamos o jardim...

— Pois então, agora vamos ao bufê! Lá conversaremos calmamente, retornou Aurea.

Visível e forte era a atração que a menina Douglas exercia sobre Daniel. Ni entristeceu-se, ao notar essa grande afeição, presagiando coisas tristes, desenlaces angustiosos.

Calejada pelo sofrimento d'alma, Hieronides tornara-se pessimista, vivendo, por essa razão, num contínuo suplício.

Douglas definira bem o rectio que a pungia: amar sem esperanças.

Duvidando sempre, e guiada pela experiência alheia, ela resistia, afastando-se desse sol de revérberos mágicos que é a harmonia de dois corações.

Mas... Jerusalém também foi tomada!

Na sala, onde se improvisara um pequeno e bem sortido bar, os quatro foram logo servidos por Fausto, sempre sorridente e amável.

Aurea esperava, a cada passo, ouvir de Daniel aquela palavra mágica, o "abre-te, Sé-samo", para todas as almas. Teria que esperar muito tempo, pois Daniel sentia a advertência materna a selar-lhe os lábios: "Lembra-te que és um empregado!"

Entretanto, Aurea, corajosa, confiava no porvir, e não se apoquentava. Observava... sorria... esperava...

No santuário de sua alma, Corneli, por sua vez, edificava os mais risonhos castelos.

Onde há fé e coragem, há triunfo.

Dani e Aurea conversavam, mas Ni entrincheirou-se no silêncio. Amorosamente, Douglas parecia querer buscar, no fundo de sua taça, a chave de algum mistério.

A um sinal da irmã, o jovem retornou à sua antiga despreocupação, passando a narrar um fato qualquer sucedido no Rio.

Um lampejo de alegria amenizou os perturbadores olhos negros de Ni. Era que Sálvio possuía uma conversação brilhante e atraente.

Riam-se todos de certa réplica de Aurea, quando um grupo invadiu a sala, perturbando a intimidade dos proseadores. Uma loura, destacando-se dos companheiros, acercou-se da mesinha, exclamando:

— Sálvio!!! Que prazer encontrar-te aqui! Julgava-te em viagem.

A contração facial do jovem interpelado, conquanto disfarçada, não demonstrava agrado.

— Tudo cansa neste mundo, Flávia, respondeu ele, lacônicamente.

E, indicando os companheiros, disse:

— Apresento-te meus amigos, os irmãos Corneli, e Aurea, minha "prima".

Ni observava a cena, intrigada com o tom de forçada cortezia do rapaz.

— Flávia, alvoroçada, cumprimentou Aurea, e, friamente, se inclinou aos Corneli. Seu olhar agudo e perscrutador fixou-se em Ni. Uma centelha de inveja iluminou-lhe os olhos, ante a misteriosa e inédita sedução que o semblante dessa Corneli irradiava. Os olhos cinzentos da recém-apresentada comprimiram-se de leve.

Hieronides tudo percebeu.

Flávia, qual artista veterana, retomou a tranquilidade com tal desembaraço, que teria atordoadado até Calíope.

— Sálvio, disse ela com eloquência, tu me prometeste um fox e no entanto não cumpriste a promessa! Perdôo-te, porque sei que não tens culpa...

— Há tanto tempo que não te vejo, Flávia! Como poderia ter prometido...

(Continua)

Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!



• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

AMIDO DE MILHO

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



Verifique o
acampamento índio
e o nome MAIZENA



À "MAIZENA DURYEA" 50-11 4
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

O Irmão Pedro Codesal, visitará os assinantes de MERCES, RIO BRANCO, UBA e JUIZ DE FORA, para cobrar as assinaturas de 2 anos.

Em RIO PRETO (Minas), a sra. Alice Tavares Silva.

Em CAMPOS, a exma. professora Mercedes Landin, sra. Zilda de Barros Loureiro e as senhoritas Jajá e Rosa.

Em ITAOCARA, D.^a Tita Guimarães Pinheiro.

Em CAMBUCI (E. do Rio), srta. Aracy Guerrante.

Em CANTAGALO, senhoritas Hercília e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra. Zizinha Penido, diretora do Grupo Escolar.

Em CAPÃO BONITO, D.^a Maria Salomé Rodolfo.

Em TATUI, Sr. Salvador Camargo.

Em VALENÇA, Sr. Domingos Chaves.

Para remeter dinheiro: indicar no seu envelope o seu endereço e para que fim se destina a importância, assim evitar-se-á mandar 2 cartas.

Leituras piedosas

PRÓPRIAS PARA O MÊS DE MAIO

CONSAGRAÇÃO A MARIA SANTÍSSIMA

Cr\$ 20,00

ROSA MÍSTICA (Poesias a Nossa Senhora)

Cr\$ 10,00

GLÓRIAS DE MARIA

Cr\$ 15,00

PEQUENA VIDA DE MARIA SANTÍSSIMA

Cr\$ 5,00

MÊS DE MAIO

Cr\$ 4,00

Cânticos Sacros

Melodias Marianas com partituras, e volume para cantar. — Os 2 juntos, durante este mês de Maio, só por Cr\$ 35,00.

Seis opúsculos com partitura e cânticos avulsos, por Cr\$ 15,00.

Santinhos (só de Comunhão) para meninos e meninas, grande variedade, a Cr\$ 100,00 por milheiro. — Livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA

pelo

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Com aprovação e encômios de autoridades eclesiásticas.

PREÇO:

Pelo correio, Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada de
Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL